

Pacto 
Pela Vida

***Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco***

3º Trimestre 2014



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Secretaria de
Defesa Social

Secretaria de
Planejamento e Gestão



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

João Soares Lyra Neto
Governador

SECRETARIA DA CASA CIVIL
Luciano Vasquez Mendez
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Alessandro Carvalho Liberato de Mattos
Secretário

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
Frederico da Costa Amancio
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM
Maurílio Soares de Lima
Diretor Presidente

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE
José Luiz de Amorim Rattón Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GERÊNCIA DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM
Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Antonia Galindo (Apoio técnico)
Francisco Augusto Correia (Análise)
Margareth Monteiro (Diagramação)
Maria Luíza Ferreira (Estimativas Populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

GERÊNCIA DE ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Sanclai Vasconcelos Silva
Gestor

Augusto Henrique Silva Sales (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)
Jonas Sobral Moreno (Extração e validação dos dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	14
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	17
3. Notas Metodológicas.....	19

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.7	n.3	jul./ set.2014
---	--------	-----	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 3º TRIMESTRE 2014

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 7 - número 3, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 3º trimestre de 2014, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a setembro e efetuando a comparação com igual período do ano anterior.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Gerência de Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Pernambuco - SEPLAG. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

O número trimestral de vítimas de Crime Violento Letal e Intencional – CVLI em Pernambuco não manteve em 2014 a tendência decrescente observada em 2013, na sequência dos três trimestres (**Tabela 1**). Entretanto, o comparativo do segundo trimestre com o terceiro trimestre de 2014 revelou uma diminuição de 164 casos. Em consequência, o indicador trimestral da criminalidade violenta no Estado recuou de 10,11 para 8,30 por 100 mil habitantes, representando um decréscimo de 17,90% em relação ao segundo trimestre de 2014 (**Tabelas 1 e 2**). Vale registrar ainda que, no confronto do terceiro trimestre de 2014 com igual período do ano anterior, houve, de fato, um aumento de 70 casos.

O mesmo quadro observado no contexto estadual foi reproduzido na Região de Desenvolvimento Metropolitana, quando comparados os números da criminalidade violenta do terceiro trimestre de 2014, seja com os do segundo trimestre de 2014 (-109 casos), seja com os do terceiro trimestre de 2013 (+28 casos). Entre julho e setembro de 2014, as 331 pessoas vitimadas por CVLI nesta região corresponderam a 43,38% dos casos de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo registrado por RD no período. Por sua vez, o Sertão Central continuou exibindo o menor número trimestral de vítimas de CVLI (5 casos).

A análise espacial do número de vítimas também mostrou, através da comparação entre os três trimestres de 2014, que houve redução continuada da criminalidade violenta nas RDs Agreste Setentrional e Sertão de Itaparica, ao tempo em que foi observado um comportamento ascendente no Sertão do Araripe.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2013 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2013 ⁽¹⁾			2014		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	391	372	303	376	440	331
Mata Norte	66	53	40	58	56	66
Mata Sul	73	73	87	83	103	93
Agreste Central	114	91	74	109	132	103
Agreste Meridional	52	37	46	43	47	42
Agreste Setentrional	35	51	49	56	47	35
Sertão Central	10	11	9	8	8	5
Sertão de Itaparica	11	8	9	14	11	9
Sertão do Araripe	22	18	17	19	23	24
Sertão do São Francisco	31	30	27	30	30	24
Sertão do Moxotó	19	9	20	12	16	12
Sertão do Pajeú	11	11	12	21	14	19
Pernambuco	836	764	693	829	927	763

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

Quatro RDs sobressaíram por apresentarem taxas de CVLI acima do índice verificado para o total do Estado no terceiro trimestre de 2014: Mata Sul (12,17 por 100 mil habitantes), Mata Norte (11,12), Agreste Central (9,35) e Metropolitana (8,61). Por outro lado, a menor incidência de criminalidade violenta, em termos proporcionais, ocorreu no Sertão Central no período analisado (2,83 por 100 mil habitantes).

Na comparação do terceiro trimestre de 2014 com o trimestre anterior, foi constatado o aumento das taxas de CVLI apenas em três das doze RDs: Sertão do Pajeú (+35,63%), Mata Norte (+17,67%) e Sertão do Araripe (+4,18%). Vale destacar ainda que houve decréscimo significativo no índice de criminalidade violenta nas seguintes RDs: Metropolitana (caiu de 11,47 para 8,61 por 100 mil habitantes), Agreste Central (caiu de 12,03 para 9,35), Agreste Setentrional (caiu de 8,41 para 6,24), Sertão Central (caiu de 4,54 para 2,83) e Sertão do Moxotó (caiu de 7,09 para 5,30).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2013 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2014

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2013 ⁽²⁾			2014		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	10,33	9,80	7,96	9,83	11,47	8,61
Mata Norte	11,23	9,00	6,78	9,80	9,45	11,12
Mata Sul	9,70	9,68	11,50	10,92	13,51	12,17
Agreste Central	10,55	8,39	6,80	9,96	12,03	9,35
Agreste Meridional	7,96	5,65	7,01	6,53	7,12	6,35
Agreste Setentrional	6,39	9,27	8,88	10,06	8,41	6,24
Sertão Central	5,73	6,29	5,14	4,55	4,54	2,83
Sertão de Itaparica	7,90	5,73	6,42	9,91	7,76	6,33
Sertão do Araripe	6,96	5,68	5,35	5,95	7,18	7,48
Sertão do São Francisco	6,70	6,45	5,77	6,33	6,29	5,00
Sertão do Moxotó	8,58	4,05	8,97	5,34	7,09	5,30
Sertão do Pajeú	3,45	3,44	3,75	6,54	4,35	5,90
Pernambuco	9,25	8,43	7,62	9,07	10,11	8,30

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

De janeiro a setembro de 2014, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram acima dos resultados encontrados em igual período de 2013. De fato, transcorridos nove meses de 2014, foram computadas 226 vítimas a mais (passou de 2.293 para 2.519 casos), acarretando uma expansão de 8,62% no indicador da criminalidade (passou de 25,29 para 27,47 por 100 mil habitantes). Em termos absolutos, houve incremento nos números da criminalidade violenta em oito das doze RDs, sendo que o maior foi observado na Metropolitana (+81 casos), região com maior contingente de pessoas vitimadas (1.147 casos). Ademais, no Sertão Central foi constatado o menor número acumulado de vítimas (21 casos), em substituição ao Sertão de Itaparica (**Tabela 3**).

Com relação às taxas de CVLI, merece destaque o fato da RD Mata Sul permanecer na 1ª posição, com 36,60 casos por 100 mil habitantes, no resultado acumulado de janeiro a setembro de 2014. O Agreste Central ficou na 2ª colocação (31,34 por 100 mil habitantes), a Mata Norte ocupou a 3ª (30,37), ao tempo em que a RD Metropolitana caiu para a 4ª posição (29,91). A RD Sertão Central obteve a menor taxa de CVLI (11,93 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada pelo Sertão do Pajeú.

Nos períodos analisados, o cálculo da variação percentual revelou que em oito RDs houve crescimento do índice acumulado de criminalidade violenta, cabendo destacar as seguintes: Sertão do Pajeú (+57,95%), Agreste Central (+21,80%), Sertão de Itaparica (+19,67%) e Mata Sul (+18,53%). Dentre as quatro RDs que apresentaram reduções percentuais, foram identificadas duas onde o percentual obtido ficou acima da meta anual proposta no PPV (-12%): Sertão Central (-30,48%) e Sertão do Moxotó (-17,90%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2013 / janeiro a setembro 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Setembro 2014	Diferença		Janeiro a Setembro 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Setembro 2014	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.066	1.147	81	7,60	28,08	29,91	1,83	6,50
Mata Norte	159	180	21	13,21	27,01	30,37	3,36	12,44
Mata Sul	233	279	46	19,74	30,88	36,60	5,72	18,53
Agreste Central	279	344	65	23,30	25,73	31,34	5,61	21,80
Agreste Meridional	135	132	-3	-2,22	20,62	20,00	-0,62	-3,01
Agreste Setentrional	135	138	3	2,22	24,55	24,70	0,15	0,61
Sertão Central	30	21	-9	-30,00	17,16	11,93	-5,23	-30,48
Sertão de Itaparica	28	34	6	21,43	20,05	23,99	3,94	19,67
Sertão do Araripe	57	66	9	15,79	17,99	20,61	2,62	14,56
Sertão do São Francisco	88	84	-4	-4,55	18,92	17,62	-1,30	-6,87
Sertão do Moxotó	48	40	-8	-16,67	21,60	17,73	-3,87	-17,90
Sertão do Pajeú	34	54	20	58,82	10,63	16,79	6,16	57,95
Pernambuco	2.293	2.519	226	9,86	25,29	27,47	2,18	8,62

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Analisando os números de CVLI segundo o sexo das pessoas vitimadas, a **Tabela 4** aponta outra vez o predomínio das vítimas do sexo masculino. Do total de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, acumulado no período de janeiro a setembro de 2014, os homens representaram 92,62% (2.333 casos), enquanto as mulheres equivaleram a 7,22% (182 casos). Comparativamente a igual período de 2013, foram registrados 232 casos a mais de CVLI masculino e 4 vítimas a menos do sexo feminino.

O número de pessoas vitimadas por CVLI de ambos os sexos continuou concentrado na RD Metropolitana. Nestes três trimestres de 2014, os 1.056 homens vitimados na RD

Metropolitana significaram 45,26% do total de vítimas do sexo masculino. Com relação ao total de mulheres vitimadas, a participação da RD Metropolitana foi de 49,45% (90 casos).

A RD Agreste Central exibiu o 2º maior número de vítimas tanto do sexo masculino (317 casos), como do sexo feminino (24). A Mata Sul ocupou a 3ª posição quanto aos homens vitimados (264 casos), enquanto a Mata Norte ficou com a 3ª colocação considerando o quantitativo de mulheres assassinadas (17). O Sertão Central foi a RD com menor incidência de vítimas masculinas (21 casos) e nenhuma ocorrência de CVLI feminino.

TABELA 4

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2013 / janeiro a setembro 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2013 ⁽¹⁾			2014		
	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.066	990	74	1.147	1.056	90
Mata Norte	159	139	19	180	163	17
Mata Sul	233	215	18	279	264	15
Agreste Central	279	259	18	344	317	24
Agreste Meridional	135	117	17	132	129	3
Agreste Setentrional	135	126	9	138	123	15
Sertão Central	30	27	3	21	21	0
Sertão de Itaparica	28	26	2	34	30	4
Sertão do Araripe	57	52	5	66	63	3
Sertão do São Francisco	88	79	9	84	79	5
Sertão do Moxotó	48	41	7	40	37	3
Sertão do Pajeú	34	29	5	54	51	3
Pernambuco	2.293	2.101	186	2.519	2.333	182

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado. (2) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No cotejamento dos dados acumulados de janeiro a setembro de 2013 com igual período de 2014 (**Tabela 5**), o número de vítimas de confronto policial caiu de 27 para 18 casos (-33,33%), enquanto o de homicídios praticados contra policiais aumentou de 11 para 13 casos (+18,18%). Neste ponto é importante frisar que o somatório até o mês de setembro dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado (1,66% em 2013 e 1,23% em 2014).

No período de janeiro a setembro de 2014, as mortes de civis em confronto com a polícia aconteceram com maior frequência na RD Agreste Central (7 casos). Já o número de policiais vitimados continuou prevalecendo no espaço metropolitano, mas estabilizado em 5 casos. Além disso, nas RDs Agreste Setentrional, Sertão Central e Sertão do Araripe não foram contabilizados casos tanto de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, como de homicídios praticados contra policiais, no acumulado em 2014.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2013 / janeiro a setembro 2014

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2013	Janeiro a Setembro 2014	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2013	Janeiro a Setembro 2014	Diferença Absoluta
Metropolitana	13	6	-7	5	5	0
Mata Norte	0	2	2	0	1	1
Mata Sul	2	1	-1	3	0	-3
Agreste Central	3	7	4	2	0	-2
Agreste Meridional	4	1	-3	0	1	1
Agreste Setentrional	2	0	-2	0	0	0
Sertão Central	1	0	-1	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	0	0	0	1	1
Sertão do Araripe	0	0	0	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	1	0	0	3	3
Sertão do Moxotó	1	0	-1	0	1	1
Sertão do Pajeú	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	27	18	-9	11	13	2

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados por trimestres evidenciam que houve redução no número de vítimas de CVLI em todos os grupamentos de municípios, no comparativo do terceiro com o segundo trimestre de 2014. Porém, em relação ao terceiro trimestre de 2013, foi constatado níveis mais elevados da criminalidade violenta nas três categorias de municípios de maior porte populacional (**Tabela 6**). O mesmo comportamento pode ser observado através do cálculo das taxas de CVLI apresentado na **Tabela 7**.

Conforme assinalado em Boletins anteriores, o número de pessoas vitimadas por CVLI está concentrado nos municípios com população acima de 100 mil habitantes. De fato, cerca de 46,53% dos casos de CVLI têm ocorrido nos doze municípios pernambucanos mais populosos, os quais detêm, aproximadamente, 48,00% dos habitantes do Estado. Daí a importância do registro de 100 casos de CVLI a menos nessa categoria de municípios, no comparativo do segundo com o terceiro trimestre de 2014 (-21,98%).

Dentre os municípios com “mais de 100 mil habitantes”, o Recife permaneceu em destaque no terceiro trimestre de 2014, com 111 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 72 casos, sendo a 3ª colocação ocupada por Caruaru (29 casos), em substituição a Olinda. Por sua vez, o município de São Lourenço da Mata figurou com o menor número trimestral (7 casos). Além disso, do segundo para o terceiro trimestre de 2014, foi constatada a redução da criminalidade violenta em oito dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”, com destaque para o Recife (-35 casos), Jaboatão dos Guararapes (-34), Olinda e Paulista (-10, em cada).

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2013 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2013 ⁽¹⁾			2014		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	66	55	73	67	92	72
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	170	146	169	191	202	176
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	146	133	120	162	178	160
Mais de 100 mil hab.	453	430	331	409	455	355
Cabo de Santo Agostinho	29	44	29	37	32	26
Camaragibe	10	8	7	7	8	10
Caruaru	53	28	15	33	31	29
Garanhuns	8	9	13	5	8	8
Igarassu	13	7	11	15	12	11
Jaboatão dos Guararapes	92	89	70	67	106	72
Olinda	41	48	25	43	37	27
Paulista	20	25	27	29	34	24
Petrolina	23	25	22	22	20	21
Recife	127	121	94	126	146	111
São Lourenço da Mata	12	8	6	10	5	7
Vitória de Santo Antão	25	18	12	15	16	9
Pernambuco	836	764	693	829	927	763

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

No terceiro trimestre de 2014, dos quatro grupamentos de municípios, o de maior porte populacional foi o que experimentou a redução mais significativa na taxa de CVLI, a qual ficou abaixo da calculada para o Estado e, também, das obtidas por outras duas categorias: “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” e “mais de 50 mil até 100 mil habitantes”. Já o grupamento formado pelos municípios de menor porte populacional exibiu valores sempre inferiores à taxa estadual de CVLI, em todos os trimestres analisados (**Tabela 7**).

No comparativo do segundo com o terceiro trimestre de 2014, foi observada queda no índice de criminalidade em nove dos doze municípios com “mais de 100 mil habitantes”. Dentre esses, cabe nomear aqueles cujos resultados foram mais impactantes: Vitória de Santo Antão (-43,94%), Jaboatão dos Guararapes (-32,24%), Paulista (-29,67%), Olinda (-27,10%) e Recife (-24,16%). Os aumentos no indicador da criminalidade violenta foram registrados em São Lourenço da Mata (+39,31%), Camaragibe (+24,72%) e Petrolina (+4,28%).

Garanhuns foi posto em evidência neste terceiro trimestre de 2014, obtendo a mais baixa taxa de CVLI (5,95 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada por São Lourenço da Mata. Por outro lado, o Cabo de Santo Agostinho continuou a ocupar a 1ª posição no *ranking* da criminalidade violenta estadual (13,01 por 100 mil habitantes) e Jaboatão dos Guararapes, a 2ª (10,72). Enquanto isso, Igarassu assumiu a 3ª colocação (9,90), a qual pertenceu a Vitória de Santo Antão no segundo trimestre de 2014.

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2013 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2014

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2013 ⁽²⁾			2014		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	6,11	5,08	6,73	6,15	8,43	6,58
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	8,55	7,32	8,45	9,51	10,03	8,71
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9,23	8,38	7,54	10,11	11,08	9,93
Mais de 100 mil hab.	10,32	9,77	7,50	9,21	10,21	7,94
Cabo de Santo Agostinho	14,94	22,55	14,79	18,70	16,09	13,01
Camaraçibe	6,72	5,36	4,68	4,65	5,30	6,61
Caruaru	15,94	8,38	4,46	9,71	9,08	8,44
Garanhuns	6,04	6,78	9,77	3,74	5,97	5,95
Igarassu	12,08	6,47	10,11	13,64	10,86	9,90
Jaboatão dos Guararapes	13,91	13,42	10,53	10,02	15,82	10,72
Olinda	10,86	12,71	6,62	11,37	9,78	7,13
Paulista	6,43	8,01	8,62	9,20	10,75	7,56
Petrolina	7,26	7,83	6,84	6,74	6,08	6,34
Recife	8,11	7,71	5,98	7,98	9,23	7,00
São Lourenço da Mata	11,28	7,50	5,60	9,28	4,63	6,45
Vitória de Santo Antão	18,66	13,40	8,91	11,08	11,79	6,61
Pernambuco	9,25	8,43	7,62	9,07	10,11	8,30

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a setembro, em 2013 e 2014, revelaram o crescimento do número de vítimas de CVLI em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O incremento mais expressivo foi observado no grupo com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes", onde as 101 vítimas a mais implicaram num aumento de 23,79% no índice de criminalidade (**Tabela 8**). A dos municípios com "mais de 100 mil habitantes" foi a única que experimentou um decréscimo, ainda que discreto, na taxa de CVLI (-0,76%).

Em três dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes" houve crescimento nos números de CVLI: Recife (+41 vítimas), Paulista (+15) e Igarassu (+7). O fato repercutiu na expansão do indicador desses municípios, de modo que a taxa de CVLI aumentou 11,11% no Recife, 19,19% no Paulista e 20,00% em Igarassu, ao final do terceiro trimestre de 2014.

Desse modo, a capital do Estado, que responde pelo maior contingente de pessoas vitimadas (383 casos), subiu do 11º lugar para o 8º no *ranking* das taxas de CVLI dos municípios com "mais de 100 mil habitantes". O Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo desse *ranking*, com 47,77 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes. Por sua vez, Jaboatão dos Guararapes (36,56) assumiu a 2ª colocação, enquanto Igarassu (34,38) passou a ocupar o 3º lugar. A mais baixa taxa foi computada em Garanhuns (15,67 por 100 mil habitantes), posição ocupada por Camaragibe em igual período do ano anterior.

Ainda com referência aos índices de criminalidade dos municípios mais populosos, cabe frisar que quatro deles obtiveram êxito no combate à criminalidade violenta, colhendo resultados acima da meta estipulada no Pacto pela Vida: Garanhuns (-30,63%), Vitória de Santo Antão (-28,03%), São Lourenço da Mata (-16,48%) e Petrolina (-12,63%).

TABELA 8

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2013 / janeiro a setembro 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Setembro 2014	Diferença		Janeiro a Setembro 2013 ⁽²⁾	Janeiro a Setembro 2014	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	194	231	37	19,07	17,91	21,16	3,25	18,13
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	485	569	84	17,32	24,32	28,24	3,92	16,13
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	399	500	101	25,31	25,14	31,12	5,98	23,79
Mais de 100 mil hab.	1.214	1.219	5	0,41	27,57	27,36	-0,21	-0,76
Cabo de Santo Agostinho	102	95	-7	-6,86	52,28	47,77	-4,51	-8,62
Camaragibe	25	25	0	0,00	16,76	16,56	-0,20	-1,19
Caruaru	96	93	-3	-3,13	28,72	27,23	-1,49	-5,20
Garanhuns	30	21	-9	-30,00	22,59	15,67	-6,92	-30,63
Igarassu	31	38	7	22,58	28,65	34,38	5,73	20,00
Jaboatão dos Guararapes	251	245	-6	-2,39	37,84	36,56	-1,28	-3,39
Olinda	114	107	-7	-6,14	30,18	28,27	-1,91	-6,33
Paulista	72	87	15	20,83	23,07	27,50	4,43	19,19
Petrolina	70	63	-7	-10,00	21,94	19,17	-2,77	-12,63
Recife	342	383	41	11,99	21,79	24,21	2,42	11,11
São Lourenço da Mata	26	22	-4	-15,38	24,37	20,35	-4,02	-16,48
Vitória de Santo Antão	55	40	-15	-27,27	40,94	29,47	-11,47	-28,03
Pernambuco	2.293	2.519	226	9,86	25,29	27,47	2,18	8,62

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Acorde o que já foi assinalado antes, os óbitos de homens por CVLI permanecem concentrados nos municípios com maior número de habitantes (48,18%). Os dados acumulados no período de janeiro a setembro de 2014 revelaram números mais elevados de homens vitimados por CVLI nas quatro categorias de municípios, em relação ao mesmo período de 2013, sendo verificado o maior incremento no conjunto com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (+88 casos).

Quanto às vítimas do sexo feminino, igualmente foi encontrado o maior número de casos na categoria dos municípios com “mais de 100 mil habitantes”, onde a quantidade de mulheres vitimadas foi reduzida em 3 casos (caiu de 96 para 93). Esta categoria representou 51,10% do total de mulheres vitimadas por CVLI nos nove meses de 2014. As categorias de municípios “até 20 mil habitantes” e “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” igualmente apresentaram queda nos números da violência contra a mulher (respectivamente, -15 casos e -1 caso). Por sua vez, o cômputo do grupo com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” revelou um aumento de 15 casos de mulheres vitimadas por CVLI (passou de 30 para 45).

Em ambos os períodos analisados, a maior ocorrência de CVLI praticado contra pessoas tanto do sexo masculino, como do sexo feminino, foi verificada no Recife. Jaboatão dos Guararapes permaneceu no 2º lugar em número de CVLI masculino, enquanto Paulista alcançou essa mesma colocação no *ranking* de CVLI feminino. Ademais, a **Tabela 9** também evidencia que quatro municípios concentravam 65,59% dos casos de CVLI feminino anotados no grupo com “mais de 100 mil habitantes”: Recife (28 casos), Paulista (12), Cabo de Santo Agostinho (11) e Olinda (10). Por outro lado, cabe referir que em Garanhuns não houve registro de caso de CVLI contra a mulher.

TABELA 9

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2013 / janeiro a setembro 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2013 ⁽¹⁾			2014		
	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher	Total ⁽²⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	194	170	23	231	223	8
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	485	447	37	569	531	36
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	399	367	30	500	455	45
Mais de 100 mil hab.	1.214	1.116	96	1.219	1.124	93
Cabo de Santo Agostinho	102	90	11	95	83	11
Camaragibe	25	23	2	25	21	4
Caruaru	96	86	9	93	84	8
Garanhuns	30	24	6	21	21	0
Igarassu	31	29	2	38	35	3
Jaboatão dos Guararapes	251	236	15	245	237	8
Olinda	114	108	6	107	97	10
Paulista	72	66	6	87	75	12
Petrolina	70	63	7	63	58	5
Recife	342	317	25	383	355	28
São Lourenço da Mata	26	24	2	22	21	1
Vitória de Santo Antão	55	50	5	40	37	3
Pernambuco	2.293	2.101	186	2.519	2.333	182

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado. (2) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os números de pessoas vitimadas por homicídio decorrente de intervenção policial e de policiais que foram vítimas de CVLI em Pernambuco, nos meses de janeiro a setembro de 2013 e 2014, estão discriminados de acordo com os quatro grupamentos de municípios (**Tabela 10**). Os dados revelam que os municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” passaram a concentrar o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial (50,00% em 2014), em decorrência da queda significativa observada nos municípios de maior porte populacional (caiu de 15 para 5 casos). Ademais, chama à atenção a diminuição desse tipo de crime na capital pernambucana, onde não houve registro de homicídios por intervenção policial de janeiro a setembro de 2014.

Quanto aos policiais vítimas de CVLI, a maior concentração ocorreu nos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (53,85%), onde foram computados 7 casos dos 13 verificados em Pernambuco no acumulado em 2014. Na referida categoria também foi identificada a expansão da criminalidade violenta praticada contra policiais (+3 casos). Em compensação, foram contabilizados 3 casos a menos de policiais assassinados no grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”.

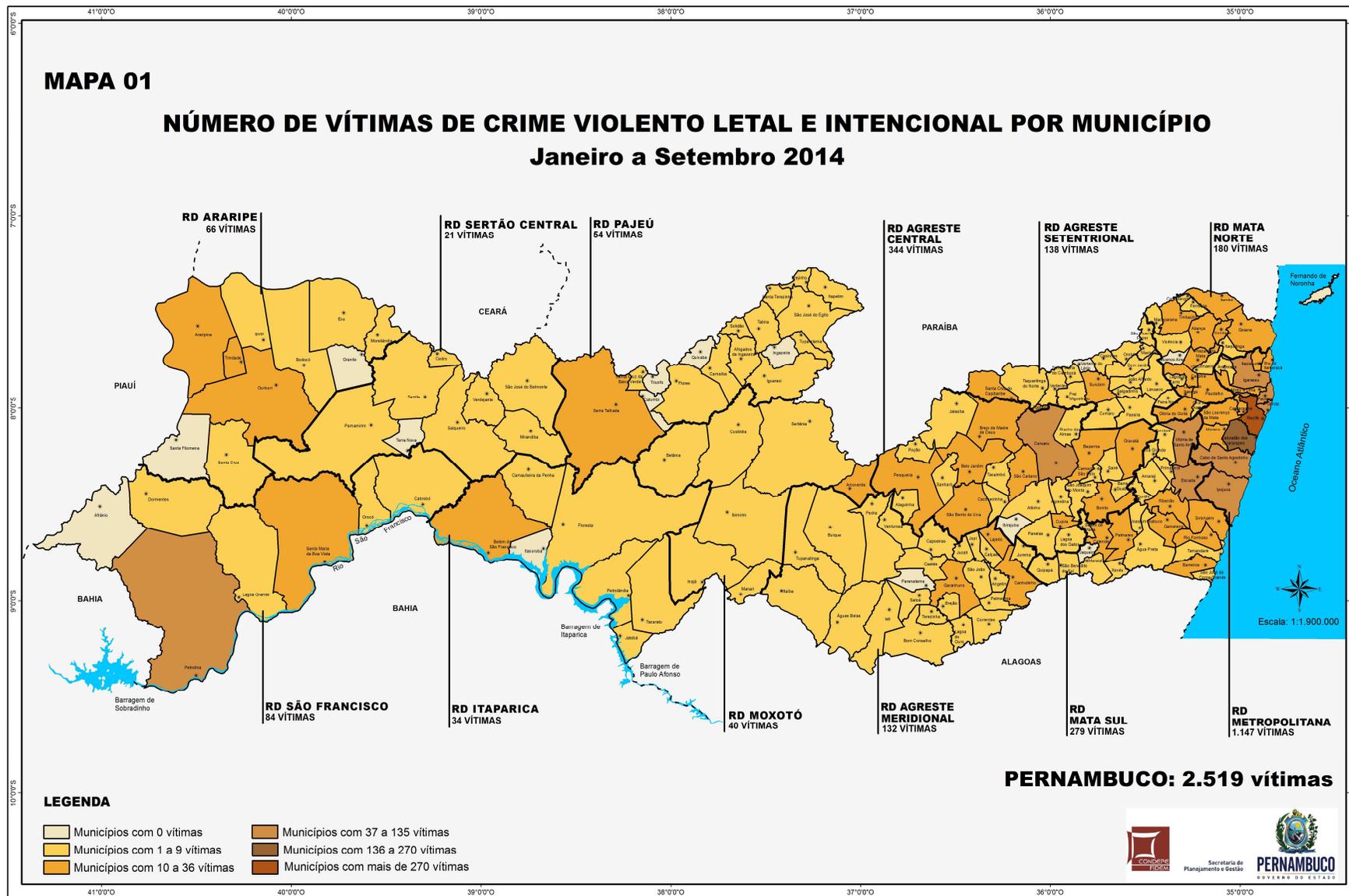
TABELA 10

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2013 / janeiro a setembro 2014

Tamanho de População e Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2013	Janeiro a Setembro 2014	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2013	Janeiro a Setembro 2014	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	2	0	-2	0	1	1
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	8	9	1	6	3	-3
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	2	4	2	1	2	1
Mais de 100 mil hab.	15	5	-10	4	7	3
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	1	0	-1
Camaragibe	0	0	0	0	0	0
Caruaru	2	0	-2	1	0	-1
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	1	0	-1
Jaboatão dos Guararapes	2	1	-1	0	1	1
Olinda	1	3	2	0	1	1
Paulista	3	1	-2	0	1	1
Petrolina	1	0	-1	0	2	2
Recife	6	0	-6	1	2	1
São Lourenço da Mata	0	0	0	0	0	0
Vitória de Santo Antão	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	27	18	-9	11	13	2

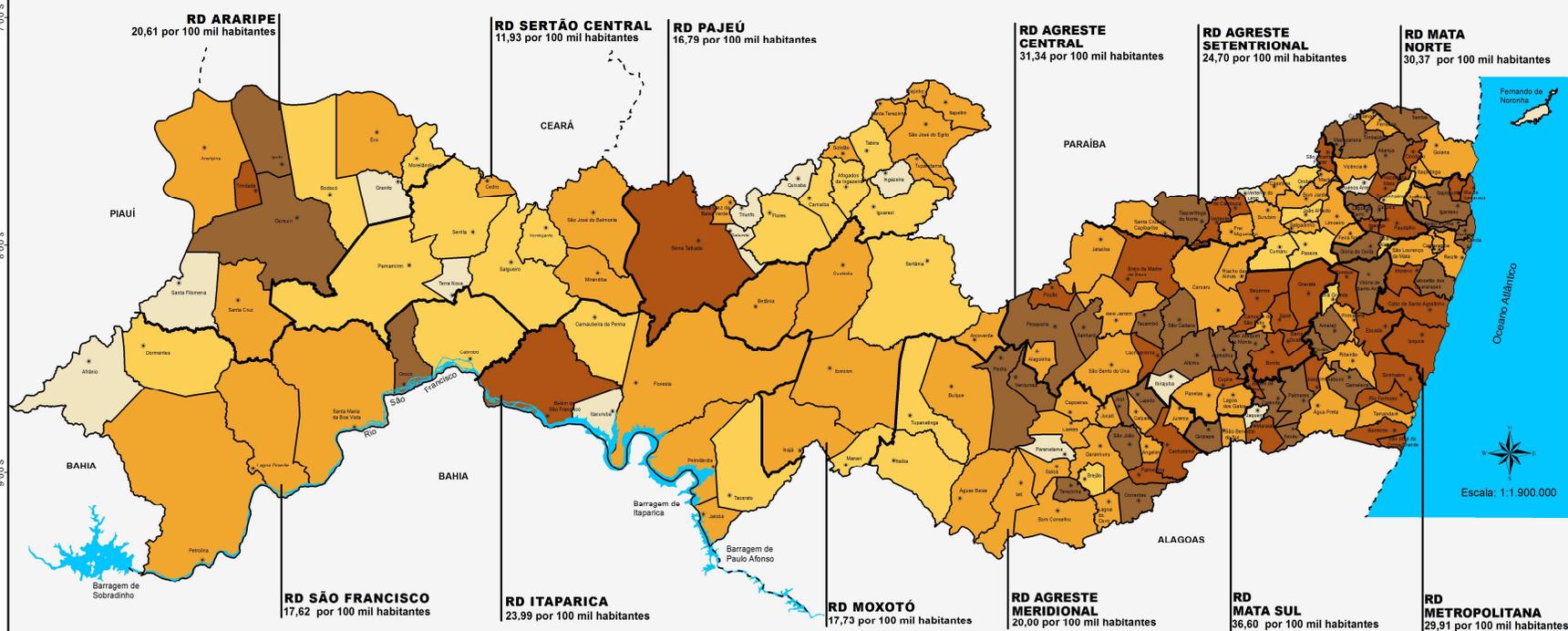
Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Município



MAPA 02

**TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Setembro 2014**



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 11,93 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
- Municípios com mais de 11,93 a 27,47 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 27,47 a 36,60 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 36,60

PERNAMBUCO: 27,47 vítimas por 100.000 habitantes



3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Civas (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBRIE.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 22 de outubro, 20 de novembro e 01 de dezembro de 2014. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necropsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas.

É importante salientar esta escolha, pois os dados que a Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) divulga anualmente dizem respeito ao número de ocorrências registradas (e não número de vítimas). Isto acontece porque certos Estados da União recusam-se a informar à SENASP o número de vítimas. Por conta disso, e visando não comprometer a comparabilidade dos dados, a SENASP escolhe, como critério de comparação entre Estados, o número de ocorrências criminais.

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Mapa da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a setembro de 2014, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 11,93 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão Central, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 11,93 até 27,47 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 27,47 até 36,60 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 36,60 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

3.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I**SIGLÁRIO**

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

SEPLAG – Secretaria de Planejamento e Gestão

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitanga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Pombos , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:

Sertão Central

Municípios:

Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.

Região de Desenvolvimento:

Sertão de Itaparica

Municípios:

Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do São Francisco

Municípios:

Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Moxotó

Municípios:

Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.

Região de Desenvolvimento:

Sertão do Pajeú

Municípios:

Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2014

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Afrânio	0	Tacaratu	2
Buenos Aires	0	Terezinha	2
Calumbi	0	Tupanatinga	2
Fernando de Noronha	0	Tuparetama	2
Granito	0	Betânia	3
Ibirajuba	0	Casinhas	3
Ingazeira	0	Iati	3
Itacuruba	0	Itaíba	3
Jaqueira	0	Itaquitinga	3
Paranatama	0	Jataúba	3
Quixaba	0	Jatobá	3
Santa Filomena	0	João Alfredo	3
Terra Nova	0	Jurema	3
Triunfo	0	Lagoa do Ouro	3
Vertente do Lério	0	Lagoa dos Gatos	3
Afogados da Ingazeira	1	Palmeirina	3
Brejão	1	Passira	3
Brejinho	1	Primavera	3
Carnaubeira da Penha	1	Saloá	3
Chã de Alegria	1	Santa Terezinha	3
Cumarú	1	Camocim de São Félix	4
Dormentes	1	Cortês	4
Flores	1	Lagoa Grande	4
Iguaraci	1	Machados	4
Manari	1	Orocó	4
Moreilândia	1	Panelas	4
Serrita	1	Riacho das Almas	4
Solidão	1	Sairé	4
Tracunhaém	1	Santa Cruz	4
Verdejante	1	São Benedito do Sul	4
Alagoinha	2	Tacaimbó	4
Angelim	2	Águas Belas	5
Bodocó	2	Araçoiaba	5
Cabrobó	2	Belém de Maria	5
Calçado	2	Capoeiras	5
Camutanga	2	Correntes	5
Carnaíba	2	Feira Nova	5
Cedro	2	Ibimirim	5
Chã Grande	2	Jupi	5
Ferreiros	2	Lagoa do Carro	5
Frei Miguelinho	2	Maraial	5
Itapetim	2	Salgueiro	5
Jucati	2	São José do Egito	5
Mirandiba	2	Xexéu	5
Orobó	2	Água Preta	6
Parnamirim	2	Caetés	6
Salgadinho	2	Exu	6
Santa Cruz da Baixa Verde	2	Inajá	6
Sertânia	2	Poção	6
Tabira	2	Tamandaré	6

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Venturosa	6	Surubim	11
Agrestina	7	Trindade	11
Altinho	7	Itambé	12
Barra de Guabiraba	7	São Caitano	12
Buíque	7	Araripina	13
Macaparana	7	Catende	13
Pedra	7	Arcoverde	14
Quipapá	7	Nazaré da Mata	14
Sanharó	7	Timbaúba	15
Santa Maria do Cambucá	7	Bonito	16
São João	7	Belo Jardim	19
São Joaquim do Monte	7	Palmares	19
São Vicente Ferrer	7	Pesqueira	19
Amaraji	8	Goiana	20
Bom Conselho	8	Ouricuri	20
Bom Jardim	8	Garanhuns	21
Cachoeirinha	8	Sirinhaém	21
Floresta	8	Paudalho	22
São José da Coroa Grande	8	São Lourenço da Mata	22
São José do Belmonte	8	Ilha de Itamaracá	23
Vicência	8	Moreno	23
Custódia	9	Camaragibe	25
Ipubi	9	Carpina	25
Joaquim Nabuco	9	Toritama	26
Limoeiro	9	Barreiros	27
Petrolândia	9	Santa Cruz do Capibaribe	27
Pombos	9	Bezerros	28
Taquaritinga do Norte	9	Abreu e Lima	29
Vertentes	9	Brejo da Madre de Deus	29
Canhotinho	10	Gravatá	30
Condado	10	Serra Talhada	31
Cupira	10	Igarassu	38
Gameleira	10	Vitória de Santo Antão	40
Itapissuma	10	Escada	48
Ribeirão	10	Ipojuca	55
Rio Formoso	10	Petrolina	63
Santa Maria da Boa Vista	10	Paulista	87
Aliança	11	Caruaru	93
Belém do São Francisco	11	Cabo de Santo Agostinho	95
Glória do Goitá	11	Olinda	107
Lagoa de Itaenga	11	Jaboatão dos Guararapes	245
Lajedo	11	Recife	383
São Bento do Una	11	Pernambuco	2.519

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 9 vítimas
	Municípios com 10 a 36 vítimas
	Municípios com 37 a 135 vítimas
	Municípios com 136 a 270 vítimas
	Municípios com mais de 270 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Setembro 2014

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Afrânio	0	Panelas	15,64
Buenos Aires	0	Garanhuns	15,67
Calumbi	0	Iati	16,22
Fernando de Noronha	0	Araripina	16,26
Granito	0	Limoeiro	16,28
Ibirajuba	0	Santa Cruz da Baixa Verde	16,51
Ingazeira	0	Lagoa Grande	16,51
Itacuruba	0	Camargibe	16,56
Jaqueira	0	Ferreiros	17,07
Paranatama	0	Bom Conselho	17,07
Quixaba	0	Solidão	17,16
Santa Filomena	0	Água Preta	17,18
Terra Nova	0	Cedro	17,73
Triunfo	0	Surubim	17,80
Vertente do Lério	0	Ibimirim	17,85
Afogados da Ingazeira	3	Jucati	18,24
Flores	4	Calçado	18,33
Manari	5	Jataúba	18,44
Serrita	5	Angelim	18,76
Bodocó	5	Itaquitinga	18,76
Dormentes	5,57	Exu	19,14
Sertânia	5,79	Petrolina	19,17
Cabrobó	6,14	Arcoverde	19,38
Cumarú	6,95	Lagoa dos Gatos	19,43
Tabira	7,31	São Bento do Una	19,46
Tracunhaém	7,51	Saloá	19,50
Chã de Alegria	7,76	Salgadinho	19,51
Tupanatinga	7,78	Jurema	20,29
Carnaubeira da Penha	8,10	São Lourenço da Mata	20,35
Tacaratu	8,23	Riacho das Almas	20,46
Iguaraci	8,41	Jatobá	20,97
Salgueiro	8,52	Bom Jardim	20,98
Orobó	8,69	Primavera	21,04
Moreilândia	8,97	Casinhas	21,49
João Alfredo	9,30	Caetés	21,78
Chã Grande	9,68	Ribeirão	21,92
Parnamirim	9,71	Camocim de São Félix	22,33
Passira	10,53	Feira Nova	23,50
Carnaíba	10,57	Lagoa do Ouro	23,85
Verdejante	10,80	Camutanga	24,20
Brejão	11,33	Recife	24,21
Itaíba	11,51	São José do Belmonte	24,25
Águas Belas	12,09	Betânia	24,43
Buíque	12,67	Santa Maria da Boa Vista	24,70
Mirandiba	13,53	Custódia	24,94
Frei Miguelinho	13,58	Tuparetama	25,04
Brejinho	13,66	Vicência	25,41
Algoínea	14,03	Capoeiras	25,50
Itapetim	14,74	Floresta	25,64
São José do Egito	15,26	Belo Jardim	25,73

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Araçoiaba	25,73	Venturosa	34,96
São Benedito do Sul	25,78	Xexéu	35,01
Goiana	25,84	Jupi	35,05
Machados	25,95	Glória do Goitá	36,05
Petrolândia	25,96	Amaraji	36,10
Santa Terezinha	26,59	Jaboatão dos Guararapes	36,56
Santa Cruz do Capibaribe	26,61	Pombos	37,05
Tamandaré	27,01	Gravatá	37,26
Caruaru	27,23	Serra Talhada	37,53
Santa Cruz	27,42	Sairé	38,27
Inajá	27,45	Moreno	38,40
Paulista	27,50	Palmeirina	38,79
Quipapá	28,00	Trindade	39,45
Orocó	28,20	Condado	39,51
Sanharó	28,23	Itapissuma	39,62
Olinda	28,27	São José da Coroa Grande	39,89
Timbaúba	28,46	São Vicente Ferrer	40,26
Correntes	28,47	Paudalho	40,79
Macaparana	28,62	Cachoeirinha	40,92
Lajedo	28,64	Canhotinho	41,00
Terezinha	28,95	Cupira	42,05
Lagoa do Carro	29,03	Bonito	42,66
Pesqueira	29,32	Maraial	42,90
Aliança	29,33	Belém de Maria	42,98
Agrestina	29,46	Rio Formoso	44,09
Vitória de Santo Antão	29,47	Nazaré da Mata	44,62
Ouricuri	29,66	Vertentes	45,71
Ipubi	29,70	Bezerros	47,32
Abreu e Lima	30,04	Cabo de Santo Agostinho	47,77
Palmares	31,15	Sirinhaém	48,36
Altinho	31,18	Santa Maria do Cambucá	51,70
Carpina	31,46	Barra de Guabiraba	51,75
Tacaimbó	31,69	Lagoa de Itaenga	52,79
São João	31,93	Poção	53,26
Catende	31,99	Belém do São Francisco	54,33
Cortês	32,32	Joaquim Nabuco	57,26
Pedra	32,99	Brejo da Madre de Deus	60,20
Taquaritinga do Norte	33,10	Toritama	60,69
São Caitano	33,33	Ipojuca	60,87
Itambé	33,75	Barreiros	65,33
São Joaquim do Monte	33,76	Escada	72,70
Gameleira	33,85	Ilha de Itamaracá	89,94
Igarassu	34,38	Pernambuco	27,47

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI =0
	Municípios com mais de 0 a 11,93 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão Central)
	Municípios com mais de 11,93 a 27,47 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 27,47 a 36,60 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 36,60

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2013 / janeiro a setembro 2014

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial							
	2013				2014			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Água Preta	0	0	0	0	1	0	1	0
Águas Belas	2	0	2	0	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	0	1	1	0	0
Altinho	0	0	0	0	3	3	0	0
Betânia	1	0	0	1	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	2	0	1	1
Cabrobó	0	0	0	0	1	0	1	0
Caruaru	2	2	0	0	0	0	0	0
Cumarú	1	0	0	1	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	0	1	0	1	0
Gravatá	0	0	0	0	1	1	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	1	0	0	1
Jaboatão dos Guararapes	2	1	1	0	1	1	0	0
Lajedo	2	0	2	0	1	0	0	1
Olinda	1	0	1	0	3	0	3	0
Passira	1	0	1	0	0	0	0	0
Paulista	3	1	0	2	1	0	0	1
Petrolina	1	0	1	0	0	0	0	0
Recife	6	1	3	2	0	0	0	0
Rio Formoso	2	1	1	0	0	0	0	0
Salgueiro	1	0	1	0	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	0	1	0	1	0
Pernambuco	27	7	13	7	18	6	8	4

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2013 / janeiro a setembro 2014

Município	Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial					
	2013			2014		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Água Preta	0	0	0	1	0	1
Águas Belas	2	2	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	1	1	0
Altinho	0	0	0	3	3	0
Betânia	1	1	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	2	2	0
Cabrobó	0	0	0	1	1	0
Caruaru	2	2	0	0	0	0
Cumarú	1	1	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	1	1	0
Gravatá	0	0	0	1	1	0
Ipojuca	1	1	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	2	2	0	1	1	0
Lajedo	2	2	0	1	1	0
Olinda	1	1	0	3	3	0
Passira	1	1	0	0	0	0
Paulista	3	3	0	1	1	0
Petrolina	1	1	0	0	0	0
Recife	6	6	0	0	0	0
Rio Formoso	2	2	0	0	0	0
Salgueiro	1	1	0	0	0	0
São Caitano	1	1	0	1	1	0
Pernambuco	27	27	0	18	17	1

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2013 / janeiro a setembro 2014

Município	2013							2014						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 Anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Água Preta	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Águas Belas	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aliança	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Altinho	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	0
Betânia	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bezerras	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cumaru	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Glória do Goitá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0
Gravatá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Lajedo	2	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Olinda	1	0	0	1	0	0	0	3	0	2	0	0	1	0
Passira	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paulista	3	0	1	1	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Petrolina	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Recife	6	0	0	5	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Formoso	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salgueiro	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Caitano	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Pernambuco	27	0	3	17	7	0	0	18	0	3	6	8	1	0

Fonte: SDS / Infopol .

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.